

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....1\$500  
Semestre.....750  
Africa anno.....2\$000  
Brazil.....2\$500  
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e côm., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

## Republica e Republicanos

Aproveitaram os republicanos a hostilidade da opinião publica contra o ministerio de João Franco, para acvar a sua propaganda fazendo derivar essa hostilidade do governo contra o qual se dirigia, para o Regimen que esse governo serviu, aliás tão desastradamente. A propaganda republicana tornou-se por isso muito mais intensa que antes e ate, transpostos os diques entre os quaes é licito ser feita, tem passado a excessos intoleraveis.

E' preciso e é urgente contrapor à diffusão da doutrina republicana, pernuciosa e desmoralisadora pela maneira insensatas e violenta por que a fazem, a defesa das Instituições, energica e intelligentemente feita por todos os meios legítimos de propaganda. A imprensa republicana, excluidos raros exemplos de moderação, só brutalisa o Povo, cultiva e provoca os baixos instinctos da plebe, desnortheia as intelligencias, pelo propositado e constante falseamento da verdade e perturba as consciencias, pela diaria exposição d'uma moral equivocada; não instrue, confunde; não educa, materialisa; não edifica, destrue. Nos comicios publicos e nos centros ou gremios de propaganda as objurgatorias dos oradores contra a Monarchia e contra tudo quanto ella protege, conserva e defende, não desdizem da prosa da imprensa demagogica; antes a sua linguagem desce ainda se é possível, a torpezas maiores; tribunos de lódo, só arremessando lódo sabem defender a sua causa; e a turba ignara tomando como roupagem preciosa, os farrapos em que se envolve aquella eloquencia sórdida, applaude inconsciente e depois dos oradores lhe terem envenenado a alma com o fel de doutrinas subversivas e immoraes (vide a apologia do amor livre no ultimo congresso de livre pensamento) vae accrescentar um commentario aos discursos, envenenando o corpo na taberna ou nalguma tavalagem plebeia.

No parlamento os tempos da palavra austera de Elias Garcia e da linguagem castiça e tão brilhantemente colorida de Latino, vão muito longe; a elevação de ideias e a imperturbavel correção da phrase, a imaginação viva e o impecavel atticismo abandonaram as cadeiras em que se sentam no Parlamento os republicanos eleitos, fogosos sim, até ás vezes mais do que conviria, mas mal aparelhados de saber e d'experiencia para as renhidas pugnas parlamentares.

Substituida assim na propaganda republicana, a illustração pela audacia, a sinceridade pelo interesse, o espirito de tolerancia por uma feroz intransigencia, a delicadeza compativel sempre com as maiores inimizades pela mais grosseira rudez de processos, cabe aos monarchicos e d'um modo geral aos homens d'ordem e sensatos, empenharem-se numa guerra violenta, posto que leal, contra todos os adversarios da Monarchia, que o são ao mesmo tempo da ordem, da paz, do progresso da nação portugueza e de tudo quanto mais felizes dias lhe tem trazido.

Pela nossa parte consideramos esse um dever de consciencia e não nos eximiremos ao seu cumprimento.

## Chronicas

### vimaraneuses

Estamos em maré de homenagens, e ainda bem.

Uma sociedade que não patenteia o seu reconhecimento aos seus benemeritos, além da negra nodoa de ingratitude, que será o estigma ignobil do seu aviamento, está destinada a definharse, porque essas homenagens são também, e principalmente, um estímulo a coevos e a vindouros para continuarem a obra de progresso, em que taes benemeritos se empenharam, e que impoz os seus nomes á consideração, ao respeito e á gratidão, dos que mais ou menos fruem os beneficios dos seus emprehendimentos.

Foi de festa o domingo passado para a Associação Commercial de Guimarães. Havia uma divida a pagar—divida de amor bem sentido e de gratidão bem profunda.

João de Mello foi um presidente benemerito. Com elle a Associação Commercial deu signaes da vida, como nunca, quando se tratava de promover o progresso moral ou material de Guimarães; quando era preciso recorrer aos poderes publicos, reclamando um melhoramento; quando era necessario agitar a nossa vida social, promovendo as esplendorosas festas da Cidade, que são, incontestavelmente, o mais importante acontecimento que enriquece a ephemerides da nossa terra nos ultimos tempos; a Associação Commercial lá estava na vanguarda, João de Mello á frente, mostrando quanto vale uma vontade tenaz, uma iniciativa patriótica e altruista.

Fica, pois, bem o seu retrato na galeria dos benemeritos da Associação Commercial, que o mesmo é dizer dos benemeritos de Guimarães. E, se a reconhecida modestia de João de Mello foi ferida por esta homenagem inspirada pelos mais sagrados principios de justiça, os corações dos que a promoveram devem sentir-se satisfeitos porque cumpriram um dever, e todos nós devemos exultar, porque ficamos sabendo que na nossa terra se faz justiça aos que trabalham pelo seu progresso e pelo seu engrandecimento, e que, se a insensatez ou a má vontade desdenham, o bom senso, a rectidão e o patriotismo, applaudem os que desinteressadamente pugnam pelo bem desta terra que amamos.

Eu associo-me de todo o coração á justa homenagem prestada ao honrado negociante e illustre patriota que tem o seu nome vinculado a obras dum reconhecido valor social—pelo que já se tem feito—, e moral—pelo muito que ha a esperar dos que seguem o seu exemplo.

E visto que estamos em maré de homenagens, eu não quero deixar passar o ensejo, que se me offerece, de dirigir os meus louvores á illustre Comissão de Melhoramentos na Penha pela acuidade que tem desenvolvido para augmentar as bellezas do formoso monte, que, a continuar assim, será num futuro proximo uma das mais apraziveis estancias de verão do nosso bello paiz.

Guimarães tem comprehendido o alcance desses melhoramentos, e d'ahi o modo bizarro como os vimaranenses, amigos da sua terra, subscrevem para as obras da Penha.

Mas que admira que nós, que todos os dias contemplamos aquella montanha caprichosa, coroada de rochedos gigantescos, dominando o vasto tapete de verdura que se lhe estende aos pés, rasgando um amplo horizonte, onde ha as aguas prateadas do oceano longinquo e as cristas altivas do Marao e do Gerez, contribuamos para fazer da Penha uma estancia,

onde ás maravilhas da natureza se reúnem os encantos da arte, accessivel e agradável para nós e para os que nos visitam?

Cumprimos apenas um dever, onde ha algo de justificado egoismo.

Ha, porém, vimaranenses a quem raras vezes é dado contemplar aquelle monte; que conservam apenas na sua memoria as linhas irregulares que elle descreve no horizonte que elles contemplaram nos seus tempos de creanças, recordação essa que constitue parte da doce nostalgia—o delicioso pungir d'acerbo espinho—que os leva á revivencia dos tempos felizes que não voltam mais...

Esses os verdadeiros benemeritos, esses os homens que merecem a carinhosa homenagem do nosso reconhecimento.

Fiquem aqui exarados os seus nomes para consolação dos nossos corações reconhecidos e para estímulo de todos os filhos de Guimarães.

São elles os nossos illustres conterraneos, sr. Joaquim José Rodrigues Guimarães, residente em Lisboa, que contribuiu para as obras da Penha com 100\$000 reis, sr. José Ferreira da Cunha, também residente em Lisboa, com 35\$000 reis e o meu amigo, sr. Francisco dos Santos Guimarães, residente no Rio de Janeiro, que contribuiu com 25\$000 reis para o mesmo fim.

Zangam se por eu os denunciar aos applausos e aos agradecimentos dos meus conterraneos?

Tenham paciencia! Suam cuique, que é como quem diz—o seu a seu dono.

Romeiro.

## Bohemia Jornalística

### ROMARIAS

—Para onde ides, oh gente illuminada?

—Vamos p'rá romaria... esquecer. É que alegria tão sobria e que enthusiasmo tão sadio!

Fazem-se longas caminhadas sorvendo pó e suor, enche-se o limite d'um dia cantando, dançando, tocando... bebendo e amando, e gargantas, e pernas, e violas... e embriaguez, e amor, não veem quebranto nem fadiga—se não ao tombar do sol.

Vamos p'rá romaria, porque a sua multidão esfuziante é o estímulo, é a ancia, é, numa palavra,—a voragem da vida pela vida.

Romaria quer dizer—festa com arrabal, e um arrabal é a animação confusa é o goso trovejante.

Em resumo, pois, o foras-

teiro não gosa; o forasteiro mas sa-se.

Mas quem resiste? Só um asceta.

Numa romaria tres são os seus aspectos mais caracteristicos: o aspecto religioso, o aspecto mercantil, e o aspecto recreativo.

N'elles o romarieiro se envolve, e, atravessando estas tres correntes tão imperiosas no seu conjuncto magnetico, elle, o romarieiro puro, vae dar consigo esgazeadado, estropiado, «chateado», dentro desta resposta sembrilho:—«venho da romaria».

Os que lá não foram remiram se no vinho toldado, e proclamam com simulado contentamento: «Bôa romaria faz quem em sua casa fica em paz».

Eu não os seguirei, antes como medida preventiva esquecerei o mal que d'ellas me possa vir pelo bem que n'ellas encontro,—embora chamem ás romarias tm pagode indigena e n'ellas muitas vezes eu tenha de apertar o casaco...

C.

## Boletim do high-life

De Braga regressaram a Lisboa os snrs. Condes de Breitandos e de Tarouca.

Esteve em Braga o sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

De Lisboa regressou á capital do districto o sr. Visconde da Torre.

Esteve em Braga o sr. dr. Henrique Cardozo Martins de Menezes (Margarde).

Vimos n'esta cidade o sr. Conde de Paço Vieira, illustre deputado da Nação e ministro d'Estado honorario.

Está enfermo, em virtude d'uma queda que deu, quando vinha para esta cidade, o sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico vizeliense.

Breve restabelecimento é o que lhe desejamos.

De Braga partiu para Lisboa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Pinheiro de Mello, gentil filha do sr. Conde de Arnoso.

Encontra-se em Vizella o sr. Christovão de Souza Pinto, illustre jornalista brasileiro, director da «Gazeta do Povo», da Bahia.

Acha-se no Gerez, a fazer uso das afamadas aguas, o sr. Comendador Luiz José Fernandes.

Está completamente restabelecido Monsenhor Santos Viegas, illustre chefe do partido regenerador em Famacão.

Encontra-se gravemente doente na sua casa da Amoreira, freguezia de S. Lourenço de Sande, o nosso amigo sr. Antonio José Antunes Machado, abastado proprietario.

Que sejam rapidas as suas melhoras são os nossos desejos.



**Festividades**

Realisa-se no proximo domingo, na igreja do Seminario, uma luzida festa em comemoração do 50 anniversario da appareição da Virgem de Lourdes, tomando parte n'esta devota homenagem todas as Congregações de Maria Immaculada, erectas em diversos templos d'esta cidade.

De manhã, pelas 7 horas principiará a missa cantada a grande instrumental, havendo durante ella, communhão geral de todos os congregantes e expondo-se no fim o Santissimo Sacramento.

A tarde, pelas 5 horas, proseguirá a solemnidade religiosa com varios actos de devoção á Virgem, acompanhados a grande orchestra sob a habil regencia do sr. Calixto, subindo em seguida ao pulpito o conhecido orador rev. Luiz Maria d'Abreu Campo Santo.

Tambem se effectua no proximo domingo, no Mosteiro de S. Torquato, suburbios d'esta cidade, uma solemne festividade em honra da Virgem do Rosario, constando de missa cantada a grande instrumental, com exposiçáo do Santissimo, sermáo ao Evangelho e no fim sabirá uma apparatusa procissão.

**Concursos**

Estáo a concurso dois logares de professores da escola central d'esta cidade.

**S. Torquato**

Esteve concorridissima a romaria pequena de S. Torquato, cumprindo-se rigorosamente o programma que muito agradou.

As esmolas, nos dois dias—sabbado e domingo—elevaram-se á quantia de 527:125 rs. incluindo 19 libras e meia em ouro e uma corrente com medalha, tambem de ouro.

**Associação Commercial Sessão Solemne**

Para inauguração do retrato do socio honorario e ex-presidente sr. João Fernandes de Mello realisou-se no preterito domingo a annunciada sessão solemne. Revestiu character muito festivo pela concorrência de damas—que são a nota impressionante.

O presidente snr. João Rodrigues Loureiro leu uma mensagem belamente elaborada onde se punha em destaque o valor prestigioso do homonegiado. Convidou a descerrar o retrato o digno consocio sr. dr. Joaquim José de Meira, rematando a assembleia com uma quente ovação.

Usaram da palavra os snrs. dr. Joaquim José de Meira, Barbosa d'Oliveira, Antonio Lopes de Carvalho e pela Associação dos Empregados do Commercio o seu digno presidente sr. Marianno da Rocha Felgueiras.

Estavam representas as diversas collectividades de classe, a imprensa e mandaram cartas de adhesão os socios de merito srs. Conde de Margaride e Armindo Peixoto e Diocleciano Costa.

No final organisou-se um cortejo que foi a casa do homonegeado entregar a mensagem que foi encerrada numa artistica pasta.

Uma banda de musica animou o acto d'esta tão justa e sympathica consagração.

Em convocação extraordinaria reuniu quarta-feira a direcção d'esta Associação para ponderar em concelho sobre um apeadeiro que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães parece ter projectado estabelecer no logar chamado do Monte Largo (antiga carreira de tiro). Foi reconhecida a sua inconveniencia, pois que, com tal apeadeiro, desviar-se-hia a corrente de passageiros que da linha respectiva fazem escala [por esta cidade para a Grande Romaria de S. Torquato. Dando conhecimento d'esta resolução officiarão ao digno gerente da Companhia snr. Reis Porto de quem esta associação tem recebido sempre enequivocas provas de sympathia, sympathia que se desdobra em desejo de bem servir os interesses d'esta terra.

**CONCURSO**

A Irmandade de S. Torquato, erecta na freguesia do mesmo nome, concelho de Guimarães devidamente auctorizada, faz publico que se acha aberto concurso documental por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», para provimento do logar de servo, com o vencimento annual de 130.000 reis.

Os concorrentes devem apresentar na Secretaria da Irmandade, dentro do referido praso, e em forma legal, os seus requerimentos; instruidos com os documentos exigidos no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Guimarães, Secretaria da Irmandade de S. Torquato, 20 de maio de 1908.

O Juiz,

Antonio de Freitas Ribeiro

**Aos bons corações**

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa Roza Maria, moradora no lo-

gar das Fontes, freguesia de Santo Estevão de Urgezes.

Mais outra infeliz victima da tuberculose lembramos aos bons corações; chama-se José Salgado, é casado, tem 78 annos e mora na rua d'Arcella, n.º 68.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancellia, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doenca.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico.

Mora na rua de D. João 1.º n.º 163.

**VERDADEIRO INIMIGO DA CASPA**

O sr. Simão Antonio Marques, acaba de expôr á venda na sua barbearia, á Rua da Rainha, um preparado seu, verdadeiro inimigo da caspa.

Preço de cada frasco—500 reis.

**Seillos**

Compram-se de Portugal e colonias. N'esta redacção se diz.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma casa de dois andares situada na rua de S. Damazo, fazendo frente para o largo do Campo da Feira.

Quem pretender dirija-se á mesma rua n.º 17, 19 e 21.

**Officina de carpinteria**

DE Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

**Guimarães**

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**ATELIER DA MODA**

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

**Cobrança de fóros**

Individuo habilitado, encarrega-se da cobrança de fóros, tanto no concelho como fóra.

Quem pretender, dirija carta á redacção d'este jornal, com as iniciaes L. D.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

3:000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypoteca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

**Atenção**

Acaba de chegar á Confeitaria e Mercaria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

**Estabelecimento**

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

**Sapataria Vimaranense**

DE

Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

**Official de sapateiro**

Precisa-se d'um official de sapateiro.

N'esta typographia se diz.

**Cruxifixo do Perdão**

Ha á venda na Paramentaria Central. A' Rua da Rainha

## MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE  
Avelino de Faria Guimarães  
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e acieio, economia e generos garantidos.

## SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21  
Antiga Casa Sequeira.  
GUIMARÃES

## Officina de carpinteria

DE  
Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer visitas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de Terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

## Depurativo anti-syphilitico

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido, combate a syphilis em todas as suas manifestações.

DEPOSITO GERAL  
FARMACIA SILVA

Rua da Rainha

Preço do frasco 1500  
reís

GUIMARÃES

## A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só faz crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa  
Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha  
GUIMARÃES



Deposito de polvora do Estado  
E  
Agencia da Companhia  
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

## Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Al lonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

## Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

## Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize,—rua de Santo Antonio, Guimarães.

Qualterianos, Vimarancenses  
João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

## Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

## Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encntra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

## Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX-COSINHEIRO DO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para tora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Preços modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

## Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimarancenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.